

VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
Em 31 de março de 2026

VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Informações contábeis intermediárias
Em 31 de março de 2026

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais intermediários

Demonstrações do resultado intermediárias

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias

Demonstrações do valor adicionado intermediárias - informação suplementar

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias



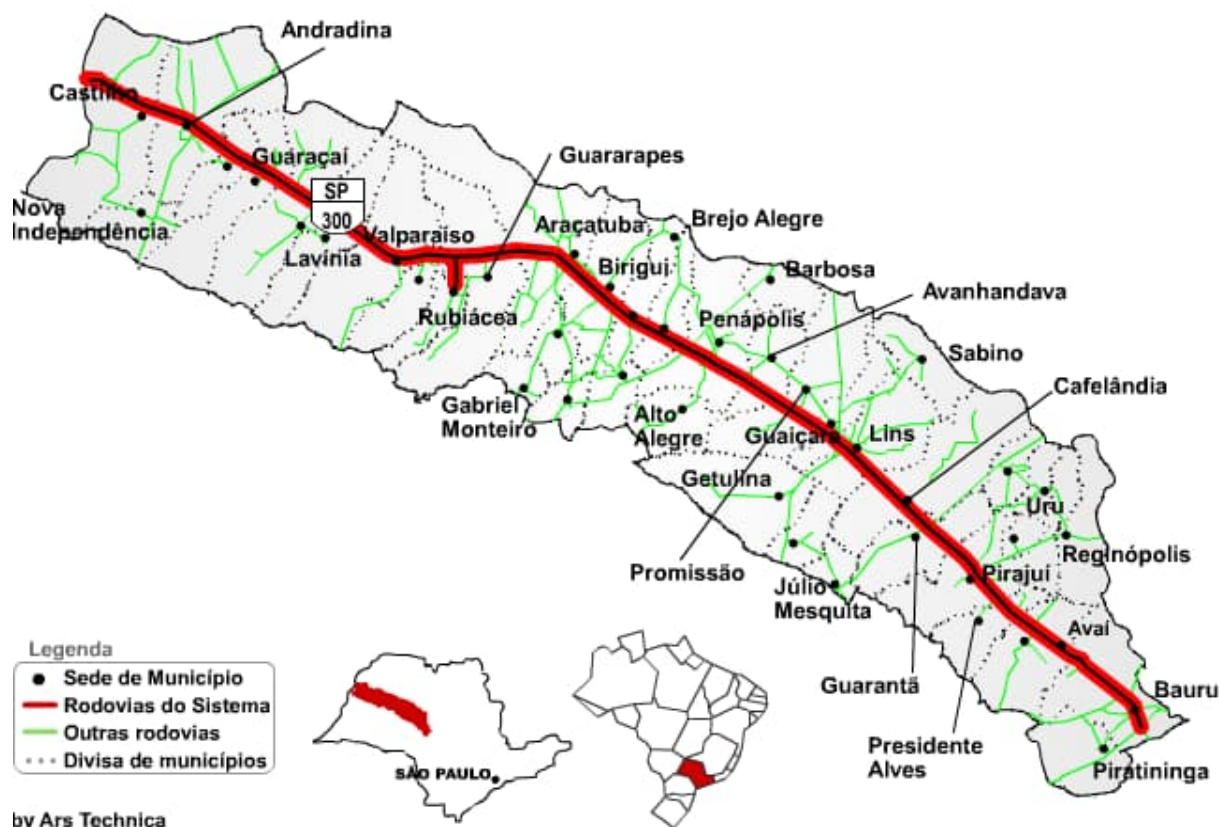
Relatório da Administração – 31 de março de 2026

31 de março de 2026 - A Concessionária ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A que administra 331,13 km da Rodovia Marechal Rondon SP-300 e 85,5 km de 23 rodovias de acessos para a ViaRondon, divulga seus resultados relativos ao 1º trimestre de 2026.

Apresentação dos Resultados

As Demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 foram elaboradas com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

O mapa a seguir mostra o trecho explorado pela Companhia:



Marcelo de Afonseca e Silva
Diretor de Relações com Investidores

Tel.: (14) 3533-2650

E-mail: ri@viarondon.com.br

<http://www.viarondon.com.br/contato>



Sobre a Concessão

Em maio de 2009, a ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Marechal Rondon Oeste. Para a gestão dos mais de 416,8 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 411 milhões a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-300 (Rodovia a Marechal Rondon), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo, são eles Bauru, Avaí, Presidente Alves, Pirajuí, Guarantã, Cafelândia, Lins, Guaiçara, Promissão, Avanhadava, Penápolis, Glicério, Coroados, Birigui, Araçatuba, Guararapes, Rubiácea, Bento de Abreu, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis, Guaraçai, Murutinga do Sul, Andradina e Castilho.

Durante o período de concessão, serão construídos 88,88 km de vias marginais, 22 km de faixas adicionais, 11 km de duplicações de rodovias de acessos, 3 km de acostamentos, 13 passarelas além de Implantação e/ou Melhoramentos em 107 Dispositivos. Entre as principais obras estão as Marginais lindeiras a grandes cidades, como Bauru, Araçatuba e Birigui, que contribuem com o desenvolvimento econômico da região e proporcionam mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.

2009	2011	2013	2015	2016
Início da Operação, Construção de Praças de Pedágio, e Investimentos Iniciais Emergenciais	Conclusão das Obras de SAU's, CCO, Equipamentos do Sistema	Obras de Recuperação de Acessos e Rev. Pavimento.	Melhoria de 22 Dispositivos e da Marginal de Coroados (1,65 km)	Implantação de Passarela km 338+000
				
2016	2021	2022	2023	2024
Início das Obras das Marginais de Bauru Lote 1	Início das Obras do km 336+500 ao km 348+000 Leste e Oeste Bauru Lote 2	Conclusão da obra do viaduto da Cruzeiro do Sul	Conclusão das obras na Marginal de Bauru – Km 336	Obras na Marginal de Araçatuba – Km 525 ao 530
				
2025	2025	2025		
Conclusão do Dispositivo km 525	Conclusão do Dispositivo km 522	Conclusão Duplicação da SPA 486		
				



Destaques:

Tráfego	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumento de 3,64% no tráfego de pedágio ✓ Aumento de 3,83% no tráfego em eixos equivalentes 	
Receita Operacional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ R\$ 113 milhões de receita líquida. 	
Obras	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Duplicação das vias de acesso à Promissão – Em andamento ✓ Duplicação das vias de acesso à Birigui – Em andamento 	

Tráfego

No primeiro trimestre de 2026 o volume de tráfego teve um aumento de 3,64% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio teve um aumento de 3,48%, enquanto o comercial teve um aumento de 4,10%.

>> Veículos Absolutos

Tráfego em milhares de veículos	mar/26	mar/25	Variação
Passeio	4.592.415	4.437.807	3,48%
Comercial	1.638.185	1.573.718	4,10%
Total	6.230.600	6.011.525	3,64%

*Volume acumulado do período de janeiro à março

No primeiro trimestre de 2026 o volume de tráfego de eixos equivalentes teve um aumento de 3,83% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio teve um aumento de 3,64%, enquanto o comercial teve um aumento de 3,95%.

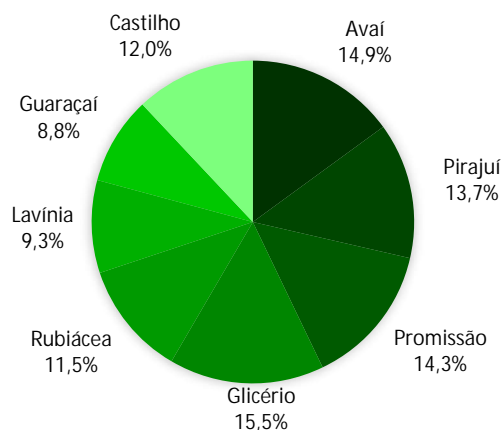
>> Eixos Equivalentes

Tráfego em milhares de veículos	mar/26	mar/25	Variação
Passeio	4.538.667	4.379.186	3,64%
Comercial Pesado	7.494.418	7.209.659	3,95%
Total	12.033.085	11.588.845	3,83%

*Volume acumulado do período de janeiro à março

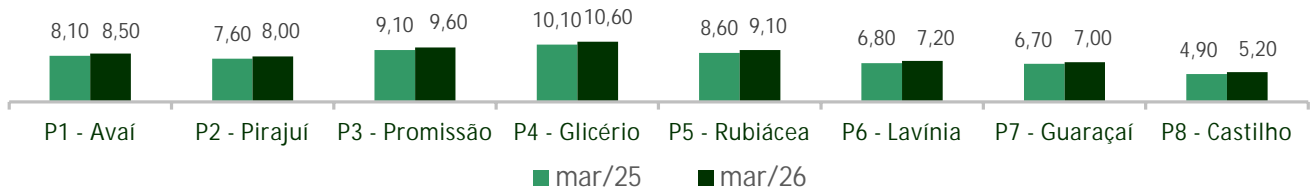
>> Tráfego por praça

O corredor localizado na região oeste do Estado, definido pela rodovia Marechal Rondon na (SP-300), é composto pelas praças de pedágio localizadas nos municípios de Avaí, Pirajuí, Promissão, Glicério, Rubiácea, Lavinia, Guaraçai e Castilho, onde Promissão, Glicério e Avaí e representam a maior parte da receita da companhia.





A tarifa média da Concessionária por eixo equivalente em março de 2026 é de R\$ 8,15 contra R\$ 7,74 do período anterior.



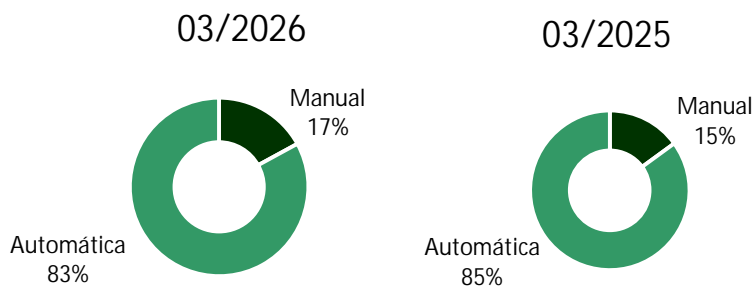
Receita Operacional

A Concessionária obteve no primeiro trimestre de 2026, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 100.293 mm (R\$ 91.781 mm no mesmo período de 2025) e arrecadou R\$ 2.817 mm (R\$ 2.715 mm em 2025) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISSQN, PIS e Cofins totalizando R\$ 8.745 mm em 2026 (R\$ 7.993 mm em 2025).

Receitas (em R\$ mil)	mar/26	mar/25	Varição
Receitas de Pedágio	100.293	91.781	9,27%
Receitas Acessórias	2.817	2.715	3,76%
Receita de Construção	18.651	30.896	(39,63%)
Outras receitas	-	196	(100,00%)
Impostos sobre Receitas	(8.745)	(7.993)	9,41%
Receitas Operacionais	113.016	117.595	(3,89%)

*Volume acumulado do período de janeiro à março

Formas de pagamentos



Obras e Investimentos

Os investimentos no ano de 2026 incluem, serviços para manutenção da vida útil dos elementos da rodovia, tais como defensas metálicas, sinalização, drenagem, dentre outros.

Investimentos em outros elementos, tais como, equipamentos e sistemas são realizados anualmente, visando a manutenção da melhor condição operacional destes, por meio de aquisições de novos equipamentos em substituições a existentes, sempre que constatada sua necessidade técnica ou superada a vida útil.

A seguir, alguns destaques de investimentos em andamentos e recém-concluídos:



Obras das Marginais e Dispositivos de Birigui

O conjunto de obras inclui, construção de 18 km de vias marginais em ambas os sentidos da SP 300, melhorias em 5 Dispositivos, implantação de 1 passarela. As obras já foram iniciadas e tem a conclusão prevista para todo o complexo para dezembro de 2026.



Revitalização do Pavimento da SP-300

O Conjunto de obras inclui a 3ª intervenção do pavimento da SP-300 e a 2ª intervenção do pavimento das SPAs com a conclusão prevista para julho de 2028.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais refletem gastos com pessoal, dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, serviços de terceiros, custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e as receitas acessórias e dispêndios com seguros e garantias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	mar/26	mar/25	Varição
Com Pessoal	(7.174)	(6.890)	4,12%
Manutenção e conservação	(2.109)	(2.680)	(21,32%)
Serviço de terceiros	(4.216)	(945)	346,33%
Ônus variável da concessão	(3.093)	(5.275)	(41,36%)
Seguros e Garantias	(52)	247	(121,09%)
Outras receitas e despesas	(766)	(756)	1,32%
Subtotal	(17.410)	(16.299)	6,81%
Custo de serviços de construção	(18.651)	(30.896)	(39,63%)
Provisão para demandas judiciais	(1.263)	(435)	190,56%
Provisão para manutenção em rodovias	(8.770)	(11.191)	(21,63%)
Depreciação e amortização	(20.474)	(16.875)	21,33%
Total	(66.568)	(75.696)	(12,06%)

*Volume acumulado do período de janeiro à março

Ebitda

Para melhor refletir os índices de gestão da Companhia, o EBITDA apresentado na tabela a seguir é ajustado pela exclusão das provisões para manutenções futuras e demandas judiciais e administrativas.

EBITDA (em R\$ mil)	03/2026	03/2025
Resultado antes das despesas financeiras	46.448	41.899
Depreciação	707	621
Amortização	19.767	16.254
EBITDA	66.922	58.774
Provisão para manutenção	8.770	11.191
Provisão para contingências	1.263	435
EBITDA AJUSTADO	76.955	70.400

Responsabilidade Socioambiental

A ViaRondon manteve seu compromisso com a responsabilidade social e o cuidado com as comunidades do entorno de sua rodovia, abaixo demonstramos alguns projetos executados durante o ano de 2026.



BR CITY

O BRCity é um projeto de responsabilidade social da ViaRondon que utiliza a educação e a ludicidade como ferramentas para promover a segurança no trânsito desde a infância. Através de uma cidade inflável em miniatura, as crianças vivenciam situações do cotidiano do trânsito, aprendendo de forma prática sobre sinalização, convivência e comportamento seguro. O projeto reforça o papel da ViaRondon na formação de uma cultura de segurança viária e na aproximação com a comunidade.



TROCO SOLIDÁRIO

O Troco Solidário é uma iniciativa de responsabilidade social da ViaRondon que permite aos usuários contribuir voluntariamente com projetos sociais por meio da doação de valores em cofres instalados nas praças de pedágio. Em 2025, foram implantados quatro cofres por praça nas unidades de Promissão, Pirajuí e Avaí, com os valores arrecadados destinados à instituição CREBIM – Centro de Reabilitação de Lins. A ação reforça o compromisso da concessionária com o apoio às entidades sociais da região e com a promoção da solidariedade entre os usuários da rodovia.



RECOSTURANDO

O Recosturando Juntos é um projeto que transforma uniformes usados em novas oportunidades. A iniciativa une sustentabilidade e responsabilidade social ao reaproveitar materiais que seriam descartados, reduzindo impactos ambientais e gerando benefícios sociais. O projeto reforça o compromisso da concessionária com práticas sustentáveis e com a construção de um futuro mais responsável.



PROGRAMA NA MÃO CERTA

O Programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil, é uma iniciativa nacional voltada ao enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias. A ViaRondon, ao participar do programa, reforça seu compromisso com a responsabilidade social e a proteção da infância, recebendo mais um ano de reconhecimento oficial pelo cumprimento das ações propostas. A participação da empresa reflete o engajamento junto à comunidade e aos colaboradores na promoção de conscientização e cuidado com crianças e adolescentes.

PROJETOS INCENTIVADOS

Utilizando leis de incentivo fiscal, a empresa apoia iniciativas que transformam comunidades, ampliam o acesso à cultura e ao esporte e promovem práticas de responsabilidade ambiental

Orquestra Sinfônica Jovem de Lins



Oficinas de Artes Cênicas



Esporte Mais Feliz / Basquete Master



Recursos Humanos

Outro grande benefício trazido pela Companhia à região do corredor Marechal Rondon Oeste é geração de empregos diretos e indiretos, através da contratação de mão-de-obra e serviços terceirizados.

A ViaRondon busca profissionais que compartilhem dos mesmos valores da empresa, ou seja, profissionais atualizados, comprometidos com a segurança e bem-estar dos usuários da rodovia, que exerçam sua responsabilidade sobre o meio ambiente, sua cidadania e, acima de tudo, que sejam transparentes e proativos na geração do desenvolvimento social.

A Companhia tem um compromisso com a diversidade no ambiente de trabalho, adotando uma postura madura diante da pluralidade que nossa sociedade apresenta, acolhendo os colaboradores nas suas diferenças.

Também promoveu, ações de integração entre equipes e comunicações internas voltadas ao reconhecimento e à conscientização, fortalecendo o vínculo e o alinhamento com os valores da concessionária.



A seguir demonstramos algumas ações realizadas com nossos colaboradores:



Indicadores Pessoais	mar/26	mar/25
Colaboradores diretos	701	681
Colaboradores indiretos	291	419

Premiações

ViaRondon mantém posição de destaque no **Prêmio Concessionária do Ano**, realizado pela **ARTESP**, na categoria **Eficiência dos Serviços Operacionais**, na qual é **tetracampeã** (2016, 2018, 2020 e 2021) e se manteve na 2ª colocação nos prêmios dos anos de 2023 e 2024.

O reconhecimento reforça o padrão de **excelência, segurança e qualidade** dos serviços prestados aos usuários e o compromisso permanente da empresa com a melhoria contínua da operação rodoviária.

As iniciativas realizadas no ano de 2025 refletem o compromisso da ViaRondon com a **responsabilidade social, a valorização das pessoas, a sustentabilidade e a excelência operacional**, pilares que sustentam sua atuação e fortalecem sua contribuição para o desenvolvimento das regiões atendidas.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações contábeis intermediárias e também com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes, conforme os termos do Inciso V com redação dada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017.

Declaração dos Diretores sobre o Relatório de revisão do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com a conclusão expressa no Relatório de revisão da BDO RCS Auditores Independentes, emitido em conjunto com as Demonstrações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2026.



Agradecimentos

A Companhia e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.

* * *

Diretoria

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente / Diretor de Relações com Investidores

Conselho de Administração

Antônio Roberto Beldi

Marco Antônio Beldi

Ricardo Constantino

Marcos Máximo de Novaes Mendonça

Contador

Durval Maia

CRC/ SP nº 1SP-292.261/O-8

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas e Administradores da
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Lins - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 (*Interim Financial Reporting*), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 6, considerando que a Companhia realiza transações com partes relacionadas, principalmente junto à parte relacionada BRVias Holding VRD S.A., em condições estabelecidas entre elas. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 14 de maio de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Marcos Vinicius Galina Colombari
Contador CRC 1 SP 262247/O-8



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	184	487
Aplicações financeiras	4	116.422	74.559
Contas a receber	5	26.072	30.233
Despesas pagas antecipadamente	-	784	1.325
Adiantamento a fornecedores	-	320	169
Partes relacionadas	6	3.421	3.338
Outros créditos	-	3.925	3.696
Total do ativo circulante		151.128	113.807
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	-	1.374	1.359
Total do realizável a longo prazo		1.374	1.359
Imobilizado	7	18.238	17.749
Intangível	8	1.598.703	1.580.298
Total do ativo não circulante		1.618.315	1.599.406
Total do ativo		1.769.443	1.713.213

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	24.495	26.758
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	542	56
Debêntures	9	109.974	107.093
Fornecedores	11	29.434	33.756
Arrendamento por direito de uso	-	8.755	6.036
Passivo fiscal	13	4.526	3.598
Obrigações sociais	-	8.689	8.319
Provisão para manutenção	12	76.571	70.797
Partes Relacionadas	6	201	176
Parcelamento de Impostos.	-	4.465	1.948
Outras contas a pagar	-	2.097	4.784
Total do passivo circulante		269.749	263.321
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	1.283	1.453
Debêntures	9	806.379	782.276
Arrendamento por direito de uso	-	7.549	4.172
Partes Relacionadas	6	144.434	140.309
Parcelamento de Impostos	-	2.577	2.973
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	25.706	23.642
Provisão para contingências	14	4.405	3.508
Total do passivo não circulante		992.333	958.333
Total do passivo		1.262.082	1.221.654
Patrimônio líquido			
Capital integralizado	15	402.651	402.651
Reserva de retenção de lucros	15	95.778	79.976
Reserva legal	15	8.932	8.932
Total do patrimônio líquido		507.361	491.559
Total do passivo e patrimônio líquido		1.769.443	1.713.213

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Notas	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	16	113.016	117.595
Custo dos serviços prestados	17	(46.530)	(43.003)
Custo de construção	17	(18.651)	(30.896)
Lucro bruto		47.835	43.696
Despesas gerais e administrativas	17	(1.387)	(1.797)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		46.448	41.899
Receita financeira	18	2.946	939
Despesa financeira	18	(25.052)	(24.841)
Despesas financeiras líquidas		(22.106)	(23.902)
Resultado antes dos impostos		24.342	17.997
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(6.476)	(4.273)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(2.064)	(4.145)
Lucro líquido do período		15.802	9.579
Lucro básico diluído por ação em reais		0,03167	0,01920
Resultado por ação			
Total capital social (em reais)	19	499.000.000	499.000.000
Total resultado por ação (em reais)	19	0,00003167	0,00001920
Total capital social (em milhares de reais)	19	499.000	499.000
Total resultado por ação (em milhares de reais)	19	0,03167	0,01920

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado abrangente para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro líquido do período	15.802	9.579
Total de resultado abrangente do período	<u>15.802</u>	<u>9.579</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Capital integralizado					
	Capital social	Capital a integralizar	Capital integralizado	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	499.000	(96.349)	402.651	6.223	28.518	437.392
Lucro líquido do período	-	-	-	-	9.579	9.579
Saldo em 31 de março de 2025	499.000	(96.349)	402.651	6.223	38.097	446.971
Saldo em 1º de janeiro de 2026	499.000	(96.349)	402.651	8.932	79.976	491.559
Lucro líquido do período	-	-	-	-	15.802	15.802
Saldo em 31 de março de 2026	499.000	(96.349)	402.651	8.932	95.778	507.361

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	15.802	9.579
Ajustes para:		
Depreciação	707	621
Amortização	19.767	16.254
Baixa do ativo imobilizado líquida	75	178
Provisão para manutenção	8.770	11.190
Provisão para contingências	897	(75)
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	27.733	31.773
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.064	4.145
	75.815	73.665
(Aumento) redução no ativo:		
Contas a receber	4.161	716
Despesas pagas antecipadamente	541	486
Outros créditos	(395)	128
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores	(4.322)	(10.591)
Passivo fiscal corrente	928	(1.808)
Obrigações sociais	370	(1.647)
Contas a pagar	(566)	(2.177)
Consumo de provisão para manutenção	(2.996)	(7.893)
Outros passivos	6.096	148
Juros pagos	(655)	(1.040)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	78.977	49.987
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(74.819)	(62.583)
Resgate das aplicações	32.956	49.281
Aquisição de imobilizado	(1.271)	(3.347)
Adição ao intangível	(38.172)	(43.751)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	(81.306)	(60.400)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	10.000
Partes relacionadas	4.067	2.168
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(2.041)	(2.166)
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos	2.026	10.002
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(303)	(411)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	487	582
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	184	171

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Receitas operacionais	121.761	125.588
Serviços prestados	100.293	91.781
Receita de construção	18.651	30.896
Outras receitas	2.817	2.911
Insumos adquiridos de terceiros	(39.263)	(50.989)
Custos serviços prestados	(6.325)	(3.625)
Custo de construção	(18.651)	(30.896)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(14.287)	(16.468)
Valor adicionado bruto	82.498	74.599
Depreciação de imobilizado	(707)	(621)
Amortização de intangível	(19.767)	(16.254)
Valor adicionado líquido produzido	62.024	57.724
Receitas financeiras	2.946	938
Valor adicionado total a distribuir	64.970	58.662
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	6.246	6.015
Remuneração direta	4.531	4.380
Benefícios	1.378	1.279
FGTS	336	300
Outros	1	56
Impostos, taxas e contribuições	18.610	17.627
Federais	13.541	12.999
Estaduais	97	81
Municipais	4.972	4.547
Remuneração de capitais de terceiros	24.312	25.441
Juros	25.052	24.841
Aluguéis	(740)	600
Remunerações de capitais próprios	15.802	9.579
Lucro líquido do período	15.802	9.579
Total distribuição valor adicionado	64.970	58.662

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias



Notas explicativas da Administração às Demonstrações contábeis intermediárias para o período de três meses, findos em 31 de março de 2026 e 2025.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509 Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da Companhia é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“Artesp”), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336 e o km 500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se no km 667 e 630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objeto a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.600, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária
- Realização de investimentos na rodovia.

Plano estratégico

Conforme discriminado na informação de resultado e no balanço patrimonial findo em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou lucro de R\$ 15.802 (lucro de R\$ 9.579 no período findo em 31 de março de 2025). A Administração vem implementando medidas de redução de custos buscando mitigar os efeitos da frustração de demanda. A disciplina da Companhia em controle de redução de custo alinhada a recuperação de demanda conforme acima demonstrado, sustentam a tendência de melhora da situação financeira.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.



2.2 Base de elaboração e preparação

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações contábeis.

Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação aqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram repetidas integralmente nestas demonstrações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações contábeis anuais até 31 de março de 2026.

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias em relação às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 14 de maio de 2026.

Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

No trimestre findo em 31 de março de 2026, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Bancos	72	375
Fundo de troco/numerários em trans.	112	112
Total	184	487

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras

	31/03/2026	31/12/2025
Reserva (i)	27.511	158
Garantia (i)	55.027	33.131
Livre (ii)	33.884	41.270
Total	116.422	74.559

(i) **Reserva e Garantia:** Aplicação destinada para pagamento do projeto, movimentada pelo Banco depositário.

(ii) **Livre:** Disponível para liquidez em qualquer momento, movimentada pela Companhia.

Aplicação financeira mantida junto Instituição Financeira, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.



5. Contas a receber

	31/03/2026	31/12/2025
Pedágio eletrônico	22.677	25.939
Visa - vale-pedágio	71	88
Protege S.A. Proteção e Transporte	608	1.067
Outros	2.716	3.139
Total	26.072	30.233

Idade de vencimento dos títulos	31/03/2026	31/12/2025
Créditos a vencer até 30 dias	25.332	29.392
Créditos a vencer até 60 dias	377	171
Créditos a vencer até 90 dias	363	670
Total	26.072	30.233

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes vencidos e a Companhia também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

Descrição	31/03/2026	31/03/2025
Diretores estatutários	8	9

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia.

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas. Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Saldos patrimoniais

Ativo	Nota	31/03/2026	31/12/2025
BRVias Holding VRD S.A.	(i)	2.119	2.118
BRVias Ltda	(iv)	1.302	1.220
Total		3.421	3.338
Passivo Circulante			
SPLICE INDUSTRIA COMERCIO E SERVICO	(ii)	(201)	(176)
Total		(201)	(176)
Passivo Não Circulante			
BRVias Holding VRD S.A.	(v)	(144.434)	(140.309)
Total Passivo		(144.635)	(140.485)
Total líquido		(141.214)	(137.147)



b) Transações que afetaram o resultado

	Notas	Valor da transação no resultado	
		31/03/2026	31/03/2025
Splice Ind. e Com. de Serviços	(ii)	(1.476)	(342)
BRVias S.A.	(iv)	(3.918)	(594)
Outros	(iii)	(5)	(5)
Total		(5.399)	(941)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia, bem como outros serviços de manutenções;
- (iii) Serviços de internet;
- (iv) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados; e
- (v) Mútuo junto a acionista para finalidade de fluxo de caixa.



7. Imobilizado

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2025	6.257	13.807	4.045	8.994	33.103
Adições	833	4.693	306	1.734	7.566
Baixas	(136)	(658)	(78)	-	(872)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.954	17.842	4.273	10.728	39.797
Adições	188	1.014	69	-	1.271
Baixas	(12)	(40)	(23)	-	(75)
Saldo em 31 de março de 2026	7.130	18.816	4.319	10.728	40.993
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2025	(5.405)	(8.709)	(2.427)	(2.947)	(19.488)
Depreciação no exercício	(221)	(1.436)	(214)	(689)	(2.560)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(5.626)	(10.145)	(2.641)	(3.636)	(22.048)
Depreciação no período	(101)	(387)	(65)	(154)	(707)
Saldo em 31 de março de 2026	(5.727)	(10.532)	(2.706)	(3.790)	(22.755)
Valor líquido contábil					
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.328	7.697	1.632	7.092	17.749
Saldo em 31 de março de 2026	1.403	8.284	1.613	6.938	18.238



8. Intangível

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga(i)	Outros-concessão(ii)	Software	Direito de Uso	Total
Saldo em 1° de janeiro de 2025	48.601	972.215	8.166	413.597	482.465	3.485	19.028	1.947.557
Aquisições e construções	-	84.505	-	-	40.484	-	10.753	135.742
Saldo em 31 de dezembro de 2025	48.601	1.056.720	8.166	413.597	522.949	3.485	29.781	2.083.299
Aquisições e construções	-	17.368	-	-	11.726	-	9.078	38.172
Saldo em 31 de março de 2026	48.601	1.074.088	8.166	413.597	534.675	3.485	38.859	2.121.471
Amortização acumulada								
Saldo em 1° de janeiro de 2025	(23.691)	(149.452)	(4.944)	(187.019)	(57.803)	(2.676)	(5.045)	(430.630)
Amortização do exercício	(3.765)	(26.122)	(789)	(30.410)	(9.999)	(422)	(864)	(72.371)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(27.456)	(175.574)	(5.733)	(217.429)	(67.802)	(3.098)	(5.909)	(503.001)
Amortização do período	(1.028)	(7.135)	(216)	(8.306)	(2.731)	(115)	(236)	(19.767)
Saldo em 31 de março de 2026	(28.484)	(182.709)	(5.949)	(225.735)	(70.533)	(3.213)	(6.145)	(522.768)
Valor líquido contábil								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	21.145	881.146	2.433	196.168	455.147	387	23.872	1.580.298
Saldo em 31 de março de 2026	20.117	891.379	2.217	187.862	464.142	272	32.714	1.598.703

(i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstrado a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste ao valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

(ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão. As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada custos dos serviços prestados, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado no quadro acima.



9. Debêntures

Tipo de operação	Valor da emissão	Data liberação	Vencimento	Taxa de juros a.a.	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures	700.000	28/02/2020	15/12/2034	5,55% a.a. + IPCA	937.649	911.286
(-) Comissão	700.000	28/02/2020	15/12/2034		(21.296)	(21.917)
Total					916.353	889.369
Circulante					109.974	107.093
Debêntures					112.458	109.577
(-) Comissão					(2.484)	(2.484)
Não Circulante					806.379	782.276
Debêntures					825.191	801.709
(-) Comissão					(18.812)	(19.433)

Composição por vencimento:

31/03/2026

2026	112.458
2027	173.728
2028	181.878
2029 a 2034	448.289
Total	916.353

Composição por vencimento:

31/12/2025

2026	109.577
2027	161.975
2028	162.258
2029 a 2034	455.559
Total	889.369

Movimentação das debêntures:

31/03/2026

31/12/2025

Saldos iniciais	889.369	862.456
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento do principal	-	(14.438)
Pagamentos de juros	-	(49.799)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	-	(64.237)
Outras variações		
Despesas de juros	26.984	91.150
Total de outras variações	26.984	91.150
Saldos finais	916.353	889.369

Em 28 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou a segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000.000 (Setecentos Milhões de Reais).

Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de junho de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de junho de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:



- Contratação, pela Emissora com quaisquer terceiros, incluindo com partes relacionadas, de empréstimos, mútuos, financiamentos, adiantamentos de recursos, hedge, leasing e financiamento de máquinas, equipamentos e veículos ou qualquer outra forma de operação de crédito, operação financeira e/ou operação de mercado de capitais, local ou internacional, inclusive mediante prestação de garantia fidejussória e/ou real e concessão de preferência a outros créditos, exceto com relação a operações que, cumulativamente, atendam as seguintes características: **(a)** tenham prazo de vencimento de até 1 (um) ano; **(b)** não contenham quaisquer garantias prestadas pela Emissora; **(c)** os recursos captados sejam aplicados no Projeto; e **(d)** sejam limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, sendo este valor atualizado pela variação do IPCA no período. Excetuam-se os **(1)** mútuos subordinados celebrados entre a Emissora e a Acionista, nos quais a Emissora figure como mutuária; (2) operações de leasing para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais);
- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x
- Se a Emissora realizar qualquer distribuição de recursos à Acionista na forma de dividendos, juros sobre capital próprio, amortização de ações, bonificações em dinheiro e quaisquer outros tipos de remuneração, quando (a) a Emissora estiver em mora com relação a qualquer das obrigações decorrentes das Debêntures; (b) no período compreendido entre a Data de Emissão (inclusive) e 31 de março 2026, inclusive; (c) a Emissora não tiver efetuado 70% (setenta por cento) dos investimentos referidos na cláusula 4.15.1.2 (k) até o final do ano de 2026; e (d) a partir de 31 de Março de 2026, exclusive, caso o ICSD mínimo do ano anterior estiver em patamar inferior ao de 1,3x ou que reduza o ICSD Futuro (relativo aos 24 meses seguintes) em patamar inferior a 1,3x;
- Em referência à cláusula 3.2 – Destinação de Recursos da Escritura Particular da 2ª Emissão Privada de Debêntures Simples celebrada em 29 de janeiro de 2020 ("Instrumento de Emissão"), informamos abaixo descritivo da alocação dos recursos captados por meio da Emissão das Debêntures utilizados das seguintes formas: Aportes de recursos financeiros na Viarondon Concessionária de Rodovia S.A., destinados ao projeto de manutenção e ampliação no Corredor Rodoviário Marechal Rondon Oeste, conforme tabela abaixo:

Intangível ViaRondon R\$ mil

	2020	2021	2022	2023	2024	Total
	126.741	206.110	162.067	130.130	74.952	700.000
Total Intangível		700.000				
Debênture		700.000				
Saldo		-				

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações contábeis para o exercício findo em dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 37.254 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 621. O montante a apropriar no resultado futuro em 31 de março de 2026 é de R\$ 21.296.

10. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
CCB (ii)	4,00% a 5,0%	CDI	2026	10.097	10.092
SWAP (iii)	5,00%	CDI	2.026	13.028	15.243
Leasing (i)	4,41% a 6,13%	CDI	2026 - 2030	2.653	2.876
Total				25.778	28.211
Circulante				24.495	26.758
Não circulante				1.283	1.453

- (i) Empréstimos obtidos junto a grandes bancos, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;



- (ii) Empréstimo obtido junto a grandes bancos, na modalidade de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa.
- (iii) Empréstimos em moeda estrangeira - ViaRondon captou empréstimo em moeda estrangeira (dólar norte-americano), por uma taxa de USD + 7,17% a.a., tendo sido contratado swap trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por CDI + 4,58% a.a. A Administração da Companhia entende que a mensuração desse empréstimo pelo valor justo por meio do resultado, devido à contratação de *swap* exclusivamente para fins de *hedge*. A contratação de instrumentos financeiros derivativos pela Companhia é exclusivamente para fins de *hedge*.

Composição por vencimento: **31/03/2026**

2026	24.495
Acima 2027	1.283
Total	25.778

Composição por vencimento: **31/12/2025**

2025	26.758
Acima 2026	1.453
Total	28.211

Movimentação dos empréstimos e financiamentos: **31/03/2026** **31/12/2025**

Saldos iniciais	28.211	34.000
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(2.041)	(37.327)
Pagamentos de juros	(655)	(1.115)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(2.696)	(38.442)
Outras variações		
Novas captações	-	33.600
Despesas de juros	263	(947)
Total de outras variações	263	32.653
Saldos finais	25.778	28.211

11. Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores diversos	13.515	14.622
Fornecedores – Risco Sacado (ii)	8.933	11.883
Medições a pagar	446	506
Retenções (i)	6.540	6.745
Total	29.434	33.756

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.
- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de “fornecedores – risco sacado”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto a referida instituição financeiras são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.



Composição por vencimento do total de “Fornecedores diversos” e “Fornecedores – risco sacado”:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer		
Até 30 dias	11.040	10.902
De 31 a 360 dias	10.584	14.496
Total	21.624	25.398
Vencidas		
Até 30 dias	330	711
De 31 a 360 dias	494	396
Total	824	1.107
Total	22.448	26.505

12. Provisão para manutenção – contrato de concessão

A Companhia constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos ao valor presente, levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante	76.571	70.797
Total	76.571	70.797

Movimentação da provisão para manutenção:

Em 1º de janeiro de 2025		53.111
Realização por consumo		(32.461)
Adições		50.147
Em 31 de dezembro de 2025		70.797
Realização por consumo		(2.996)
Adições		8.770
Em 31 de março de 2026		76.571

13. Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, referentes à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	63.137	65.916
Provisão para manutenção	26.034	24.071
Outras provisões temporárias	1.499	597
Total	90.670	90.584
Passivo		
Custos dos empréstimos	(24.098)	(23.079)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	(92.278)	(91.147)
Total	(116.376)	(114.226)
Total	(25.706)	(23.642)



a) Créditos tributários

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	31/03/2026	31/12/2025
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	12.216	39.452

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses se dará até o exercício de 2026, como demonstrado a seguir:

2026	12.216
Total	12.216

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

Descrição	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	24.342	17.997
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	(8.276)	(6.119)
(-) Adições permanentes	(1.292)	(1.261)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.476)	(4.273)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.064)	(4.145)
Alíquota efetiva	(35%)	(47%)

14. Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2026, está provisionado o montante de R\$ 4.405 (R\$ 3.508 em 31 de dezembro de 2025), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2026	1.936	1.572	3.508
Provisão	1.648	294	1.942
Reversão de provisão	(900)	(145)	(1.045)
Saldo em 31 de março de 2026	2.684	1.721	4.405

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 15.170 em 31 de março de 2026 (R\$ 15.653 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia também possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 49.300 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.



Descrição	31/03/2026		31/12/2025	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	94	8.379	92	8.195
Trabalhistas	46	6.791	60	7.458
Total	140	15.170	152	15.653

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital social da Companhia é de R\$ 499.000, sendo já integralizados R\$ 402.651 e a integralizar R\$ 96.349, e está representado por 249.500.000 de ações ordinárias e 249.500.000 de ações preferenciais.

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar, quando aplicáveis, serão destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Observação: Conforme prevê a cláusula 6.3 item "b" da 5ª Emissão das Debêntures da BRVias Holding VRD S/A não será aplicado o Dividendos conforme previsto no Estatuto Social da Companhia.

16. Receita operacional líquida

A seguir, a composição da receita operacional líquida:

	31/03/2026	31/03/2025
Receita de pedágios	100.293	91.781
Receitas acessórias	2.817	2.715
Receita de construção	18.651	30.896
Outras receitas	-	196
Tributos incidentes	(8.745)	(7.993)
Total	113.016	117.595

17. Gastos por natureza

A seguir a composição do custo dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais:

	31/03/2026	31/03/2025
Serviço de terceiros	(6.325)	(3.625)
Custo com pessoal	(7.174)	(6.890)
Amortização e depreciação	(20.474)	(16.875)
Constituição de provisão para manutenção	(8.770)	(11.191)
Custo de contrato de concessão	(3.093)	(5.275)
Custo de construção (ii)	(18.651)	(30.896)
Outros	(2.081)	(944)
	(66.568)	(75.696)
Custo dos serviços prestados	(46.530)	(43.003)
Despesas administrativas e gerais (i)	(1.387)	(1.797)
Custo de construção	(18.651)	(30.896)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

(ii) Variação devido a obras contratuais com alterações de escopo.



18. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 foram:

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.946	939
Total das receitas financeiras	2.946	939
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(21.145)	(22.578)
Outras despesas financeiras	(3.907)	(2.263)
Total das despesas financeiras	(25.052)	(24.841)
Resultado financeiro líquido	(22.106)	(23.902)

19. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/IAS 33 (aprovado pela deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025.

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

	Resultado do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação Básico e diluído - R\$ - expresso em milhares de reais
31/03/2026	15.802	499.000.000	0,03167
31/03/2025	9.579	499.000.000	0,01920

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Notas	Custo amortizado	
		31/03/2026	31/12/2025
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	184	487
Aplicações financeiras	4	116.422	74.559
Contas a receber de clientes	5	26.072	30.233
Outros créditos	-	3.925	3.696
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	10	25.778	28.211
Debêntures	9	916.353	889.369
Fornecedores e partes relacionadas passivas	11	174.069	174.241
Valor justo			
	Notas	31/03/2026	31/12/2025
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	542	56



b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2026.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle, no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, redução do tráfego e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento das necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado a seguir:

Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados:

Em 31/03/2026	Contábil	Fluxo contratual	2026	2027	Acima de 2028
Empréstimos e financiamentos	25.778	25.778	24.495	1.141	142
Debêntures	916.353	1.916.199	112.458	173.728	1.630.013
Fornecedores e partes relacionadas	174.069	174.069	29.635	-	144.434
Total	1.116.200	2.116.046	166.588	174.869	1.774.589



Em 31/12/2025	Contábil	Fluxo contratual	2026	2027	Acima de 2028
Empréstimos e financiamentos	28.211	28.211	26.758	1.453	-
Debêntures	889.369	1.562.044	64.237	109.577	1.388.230
Fornecedores e partes relacionadas	174.241	174.241	33.932	-	140.309
Total	1.091.821	1.764.495	124.927	111.030	1.528.539

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia não tem ações negociadas em mercado. Em 31 de março de 2026, a exposição cambial da Companhia era considerada não relevante e não representava impacto significativo sobre suas demonstrações financeiras.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados às crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Perfil

Na data das informações do período, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

Instrumentos de taxa variável	Risco	Valor contábil	
		31/03/2026	31/12/2025
Debêntures	IPCA	916.353	889.369

(iv) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do IPCA.

(v) Seleção dos cenários

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa do IPCA de acordo com as projeções obtidas pelo Bacen – Relatório FOCUS, ambas em 31 de março de 2026.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(vi) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA é apresentada na tabela na próxima página.



(vii) Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – depreciação das taxas

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais das informações financeiras em 31 de março de 2026.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

(viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.



Instrumentos	Exposição 31.03.2026	Risco	Cenários					
			Provável	Aumento do índice em 25%	Aumento do índice em 50%			
			Valor	Valor	Valor			
Debêntures	937.649	Aumento IPCA	3,81%	(30.120)	4,76%	(37.650)	5,72%	(45.180)
Empréstimos e Financiamentos	23.125	Aumento CDI	14,65%	(100)	18,31%	(126)	21,98%	(151)
Total dos passivos financeiros	960.774			(30.221)		(37.776)		(45.331)
Impacto no resultado do período apresentado				(30.221)		(37.776)		(45.331)

Instrumentos	Exposição 31.03.2026	Risco	Cenários					
			Provável	Redução do índice em 25%	Redução do índice em 50%			
			Valor	Valor	Valor			
Debêntures	937.649	Redução IPCA	3,81%	30.120	2,86%	22.590	1,91%	15.060
Empréstimos e Financiamentos	23.125	Redução CDI	14,65%	100	10,99%	75	7,33%	50
Total dos passivos financeiros	960.774			30.221		22.665		15.110
Impacto no resultado do período apresentado				30.221		22.665		15.110

(i) Valor bruto sem dedução das comissões



Instrumentos	Exposição 31/12/2025	Risco	Cenários					
			Provável	Aumento do índice em 25%	Aumento do índice em 50%			
			Valor	Valor	Valor			
Debêntures	911.286	Aumento IPCA	4,26%	(3.757)	5,33%	(4.696)	6,39%	(5.636)
Empréstimos e Financiamentos	25.335	Aumento CDI	14,90%	(106)	18,63%	(132)	22,35%	(158)
Total dos passivos financeiros	936.621			(3.863)		(4.828)		(5.794)
Impacto no resultado do exercício apresentado				(3.863)		(4.828)		(5.794)

Instrumentos	Exposição 31/12/2025	Risco	Cenários					
			Provável	Redução do índice em 25%	Redução do índice em 50%			
			Valor	Valor	Valor			
Debêntures	911.286	Redução IPCA	4,26%	3.757	3,20%	2.818	2,13%	1.879
Empréstimos e Financiamentos	25.335	Redução CDI	14,90%	106	11,18%	79	7,45%	53
Total dos passivos financeiros	936.621			3.863		2.897		1.931
Impacto no resultado do exercício apresentado				3.863		2.897		1.931

(i) Valor bruto sem dedução das comissões



Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Determinadas situações permitem a Companhia requerer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

20.1. Instrumento Financeiro Derivativo

As operações em aberto com derivativos em 31 de março de 2026 têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de hedge e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A ViaRondon contratou operações de swap para mitigar o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos em moeda estrangeira, riscos de inflação/juros para proteção de riscos cambiais dos contratos com fornecedores estrangeiros. Abaixo está detalhada a operação vigente

	Empresa			Risco		Risco Coberto	
	ViaRondon			Swap – riscos cambiais		100% de empréstimo em moeda estrangeira	
	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025		
SWAP	5,00%	CDI	2025	542	56		
Total				542	56		

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da Companhia, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2024 a maio/2027	71.504
Garantia ampliação	Maio/2024 a maio/2027	101.899
Operacionais	Maio/2025 a maio/2026	3.083.434
Responsabilidade civil	Maio/2025 a maio/2026	49.300

Em virtude da aquisição dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Empresa.

22. Benefícios aos empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio-creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da empresa conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Risco regulatório

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.



A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante ao público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto aos eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita a fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível aos questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não estejam atendendo às obrigações licitatórias.

Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar as suas informações financeiras.

24. Compromissos

Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão.

A Companhia tem previsão orçamentária para realizar investimentos e consequentemente cumprir as metas contratuais.

25. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findo em 31 de março de 2026, não houve aquisições de ativos imobilizados e intangíveis com efeito não caixa.

26. Eventos Subsequentes

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias do período não ocorreu eventos subsequente com a necessidade de divulgação

* * *

Diretoria

Marcelo de Afonseca e Silva
Diretor Presidente / Diretor de Relações com Investidores

Conselho de Administração

Antônio Roberto Beldi
Marco Antônio Beldi
Ricardo Constantino
Marcos Máximo de Novaes Mendonça

Contador

Durval Maia
CRC/ SP nº 1SP-292.261/O-8